

Mat



www.adventistas.org/ministeriopessoal

Material para PG

Semana Santa 2015



A paixão de Cristo é
você!



João



A paixão de Cristo é
voce!

Semana Santa 2015



EXPEDIENTE

Autor dos sermões: Herbert Boger — DSA

Adaptação dos sermões para lição de PG: União Chilena

Coordenador Geral: Everon Donato

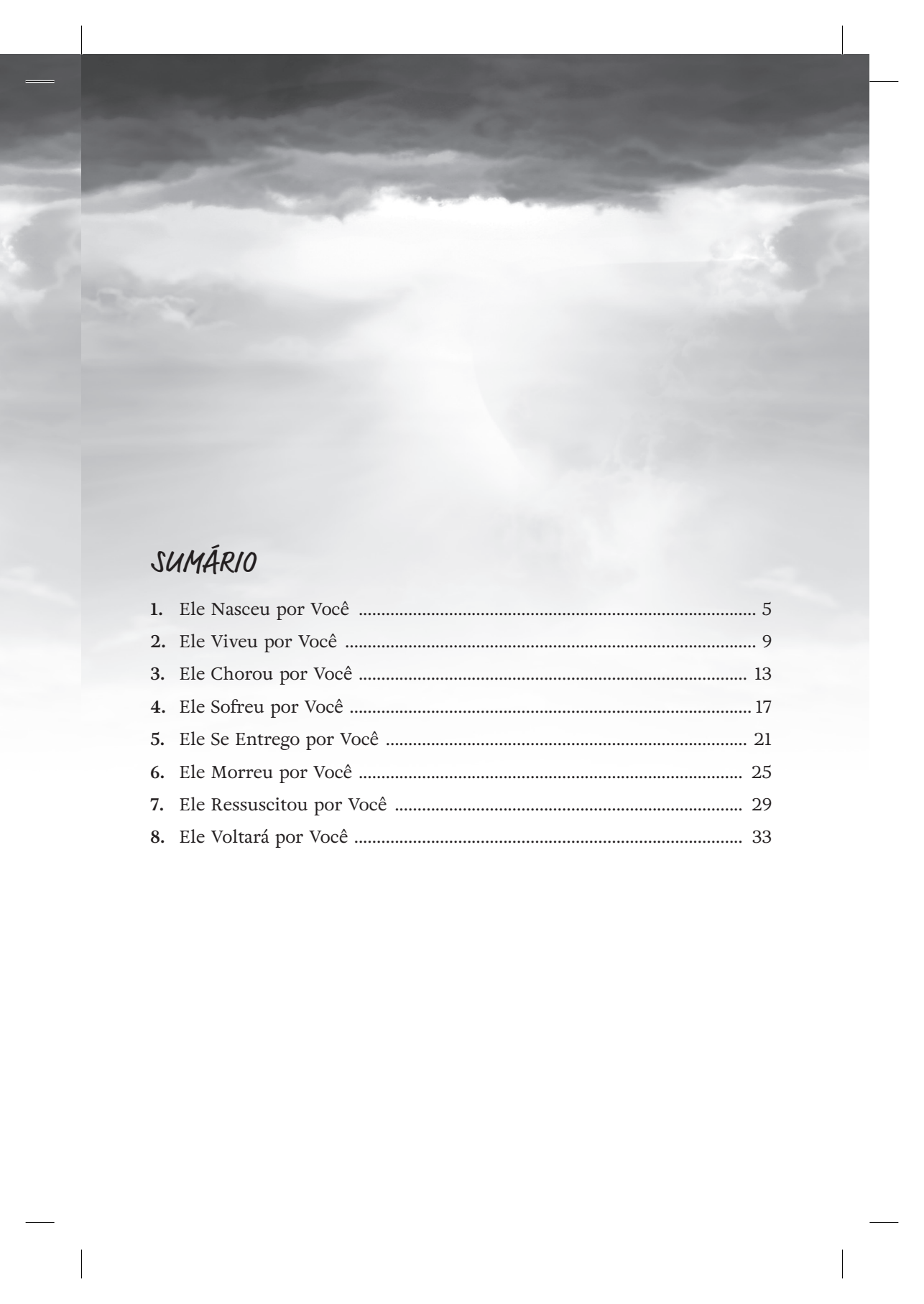
Arte e Diagramação: Victor Hugo e Tiago Wordell

Pintura Original: JoCard

Direitos de tradução e publicação: Divisão Sul-Americana

Realização: Divisão Sul-Americana

S
1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.



SUMÁRIO

1. Ele Nasceu por Você	5
2. Ele Viveu por Você	9
3. Ele Chorou por Você	13
4. Ele Sofreu por Você	17
5. Ele Se Entregou por Você	21
6. Ele Morreu por Você	25
7. Ele Ressuscitou por Você	29
8. Ele Voltará por Você	33

PROGRAMA SUGESTIVO

Para as noites nos Pequenos Grupos

19h30	Louvor
19h45	Confraternização (Quebra-gelo, Dinâmica) - Apresentação dos Convidados - Pedidos - Oração Intercessora (variar o motivo a cada noite)
20h00	Estudo do Tema
20h30	Recapitulação do tema com DVD
20h45	Oração (anunciar o tema da noite seguinte)
20h50	Sorteio
20h55	Confraternização

1. Ele Nasceu por Você

3 João1: 4

"Não tenho maior gozo do que este: o de ouvir que meus filios andam na verdade."

QUEBRANDO O GELO

1. Qual será a maior alegria de Deus?
2. O que você sabe sobre o nascimento de Jesus?

INTRODUÇÃO

O texto citado nos mostra um João muito diferente daquele que começou a caminhar com Jesus. Antes era o "filho do trovão". Agora era o discípulo amado. Em suas epístolas, João usa muitas vezes o termo "amados". O que aconteceu com ele? João permitiu que Jesus nascesse em seu coração. Quando Jesus nasce em um coração, nascem "a fé, a esperança e o amor".

"Foi para nos remir que Jesus viveu, sofreu e morreu. Tornou-Se um Varão de dores, para que pudéssemos tornar-nos participantes das alegrias eternas" (*Caminho a Cristo*, p. 13).

PARA PENSAR

Este texto diz que VOCÊ É A MAIOR ALEGRIA DE DEUS. (Você pode dizer isso à pessoa ao seu lado?) Foi por isso que Ele nasceu! Para que você seja Sua maior alegria.

1. CONHECENDO O TEXTO

O MUNDO ANTES DE CRISTO NASCER (a.C.)

1. A vida tinha se tornado falsa e artificial.

Quando Cristo veio à Terra, a humanidade parecia estar a ponto de atingir o seu ponto de maior degradação. As bases da sociedade estavam destruídas. A vida havia se tornado falsa e artificial.

2. A religião estava perdendo poder.

A adoração "em espírito e em verdade" havia sido substituída pela glorificação dos homens em uma rotina sem fim de cerimônias criadas pelos homens.

3. Temos confirmação profética

PROFECIAS BÍBLICAS QUE SE CUMPRIRAM EM JESUS:

- **Miqueias 5:2** – Nascimento de Jesus em Belém (que fica a 150 km de Nazaré, onde viviam seus pais) anunciado 700 anos antes.
- **Isaías 7:14** – Uma jovem virgem daria à luz ao Messias, que se chamaria Emanuel – Deus conosco (profetizado 600 anos antes).
- **Salmo 41:9** – Traição a Jesus por parte de um amigo, profetizada mil anos antes.

O MUNDO DEPOIS QUE CRISTO NASCEU (d.C.)

Lucas 2:10-11 diz: “E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor”.

1. O Céu veio à Terra.

“Jesus olhou com infinita compaixão para o mundo em sua condição degradada. Assumiu a forma humana para que pudesse pôr-Se em contato com a humanidade e elevá-la. Veio buscar e salvar o perdido. Atingiu a maior profundidade da miséria e aflição humana, a fim de tomar o homem do modo como o encontrou, um ser manchado pela corrupção, degradado pelo vício, depravado pelo pecado e unido a Satanás na apostasia, e elevá-lo a um lugar no Seu trono” (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 199).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Se Jesus não tivesse nascido por você, para mudar essa situação terrível e degradante na qual vivia a humanidade, é provável que você não tivesse gostado de viver em circunstâncias como essas e tivesse preferido não nascer.

O último ponto, a salvação das pessoas, é o objetivo principal da mensagem da Bíblia. E é por meio da Palavra de Deus, o verdadeiro guia que Jesus nasce também em nosso coração.

Veja como podemos confiar na Bíblia através de seu cumprimento na vida de Jesus: “Examinai mais diligentemente as Escrituras e vereis que, em todas essas coisas, se cumpriram as especificações da profecia a Meu respeito” (EGW, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 578).

João 3:16 diz que Deus amou a todos, mas que a vida eterna é para os que creem nEle.

III. APLICANDO O TEXTO

Na cidade e no coração das pessoas não havia lugar para que Jesus nascesse. Hoje também há pessoas indiferentes que não permitem que o Rei da glória entre, porque não há lugar em seus corações.

Mas havia pessoas que estavam buscando a Cristo: os três reis do Oriente que O adoraram e levaram presentes para aquele que era o “presente”, o Desejado de todas as nações (Ageu 2:7).

“[...] e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra” (Mateus 2:11).

“O ouro é um presente para um rei. Ele representa todos os nossos bens materiais. O incenso é um presente para um sacerdote. [...] A mirra é um presente para quem está para morrer” (Mark Finley, *Sobre a Rocha*, p. 362).

PARA PENSAR

Jesus nasceu por você: para ser o Rei de sua vida e administrar todos os seus bens materiais para a sua verdadeira felicidade.

Jesus nasceu por você: para ser o sacerdote de sua vida e interceder em todo momento diante de nossos pecados e fracassos.

Jesus nasceu por você: para ser seu sacrifício e morrer em seu lugar e em meu lugar para que sejamos Sua alegria eterna.

CONCLUSÃO

Jesus nasceu para transformar os “filhos do trovão” em “discípulos amados”. E a razão de tudo isso é que a Paixão de Cristo é você!

[illegible]

2. Ele Viveu por Você

João 1:1; 14

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.”

QUEBRANDO O GELO

1. Você já fez uma promessa e não pôde cumpri-la?
2. De que promessa de Jesus você mais gosta?

INTRODUÇÃO

Jesus, a Palavra de Deus encarnada, aprendeu de Sua mãe, na Bíblia, que Ele mesmo inspirou e depois a cumpriu ao vir a este mundo por você. Em sua vinda a esta Terra, Ele disse coisas novas, incríveis e revolucionárias que mudaram a história. Viveu cada uma dessas coisas por você, para mostrar que se seguirmos seus passos, é possível viver uma felicidade real. Ele passou uma semana como esta, a da Páscoa, para dar felicidade eterna aos Seus filhos.

PARA PENSAR

Quando você conheceu o Senhor Jesus, que coisas foram incríveis ou revolucionárias em sua vida?

1. CONHECENDO O TEXTO

POR VOCÊ, ELE CUMPRIU O QUE DISSE.

John Stott, em seu livro *Homens com uma Mensagem*, na página 43, mostra como Jesus, nos primeiros capítulos de Mateus, caminha nos caminhos (em suas pegadas) de Israel e repete as experiências pelas quais passou o povo de Israel (texto adaptado):

- a. **Ele também deixa o Egito** – Mateus 2:14,15: “E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito. [...]”

“[...] com mão forte o Senhor te tirou do Egito” (Êxodo 13:9), “da casa da servidão” (Êxodo 13:14).

- b. **É salvo das mãos de um rei hostil.** Mateus 2:19-23: “Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu num sonho a José no Egito [...]”
“Porque as águas, tornando, cobriram os carros e os cavaleiros de todo o

exército de Faraó, que os haviam seguido no mar; nenhum deles ficou” (Êxodo 14:28).

- c. **No Monte Sinai, Deus deu os 10 mandamentos** à humanidade, através de Moisés. E no monte das bem-aventuranças se proclama de maneira extraordinária a Palavra de Deus por Jesus, em Mateus, nos capítulos 5, 6 e 7.

PARA DISCUTIR

Há muitas pessoas que deixaram “pegadas” neste mundo. Mencione alguma pessoa que lhe deixou pegadas. Que pegadas o Senhor Jesus deixou na sua vida?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Comentem no grupo como entendem as bem-aventuranças à luz da Bíblia.

As Bem-Aventuranças:

1. “Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus” (Mt 5:3).
2. “Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados” (Mt 5:4).
3. “Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra” (Mt 5:5).
4. “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos” (Mt 5:6).
5. “Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia” (Mt 5:7).
6. “Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus” (Mt 5:8).
7. “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus” (Mt 5:9).
8. “Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus” (Mt 5:10).
9. “Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa [...]” (Mt 5:11-12).

III. APLICANDO O TEXTO

No ministério de Cristo, vemos os Dez Mandamentos ampliados e vividos por você:

“Não terás outros deuses diante de mim” (Êx 20:3).	Jesus declarou: “Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6:33).
“Não farás para ti imagem de escultura” (Êx 20:4).	“Ninguém pode servir a dois senhores [...]” (Mt 6:24).

“Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão” (Êx 20:7).	“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus” (Mt 6:9).
“Lembra-te do dia do sábado, para o santificar” (Êx 20:8).	Jesus deixou um antídoto para o mal deste século, o estresse: “Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida” (Mt 6:25).
“Honra a teu pai e a tua mãe” (Êx 20:12).	“Vós sois o sal da Terra [...] Vós sois a luz do mundo” (Mt 5:13,14). Inclusive para os seus pais.
“Não matarás” (Êx 20:13).	“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás [...]” (Mateus 5:21-22)
“Não adulterarás” (Êx 20:14).	“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério [...]” (Mt 5:27-28).
“Não furtarás” (Êx 20:15).	“Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam [...]” (Mt 7:12).
“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo” (Êx 20:16).	“Não julgueis, para que não sejais julgados. [...]” (Mt 7:1-2).
“Não cobiçarás” (Êx 20:17).	“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á” (Mt 7:7).

CONCLUSÃO

Jesus concluiu o Sermão da Montanha contando uma ilustração para cada família de hoje: Mateus 7:24-27.

Só existe uma possibilidade para seguir os passos que Jesus viveu por você: Construir sua vida junto à sua família na Rocha que é Cristo, todos os dias.

- Você deseja viver salvo em Jesus?
- Você gostaria de nascer de novo da água e do Espírito para Jesus?
- Você sente que deveria, todos os dias, ouvir a Palavra de Deus?

Você entende porque Ele viveu assim? Entende por que Sua vida é um exemplo para nós? Você e eu somos a razão dessa **paixão** tão grande. Jesus viveu para lhe mostrar o caminho. Mas cabe a você decidir o melhor. Qual é a sua decisão?

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

3. Ele Chorou por Você

João 11:35

"Jesus chorou."

QUEBRANDO O GELO

1. Por que razão nós, seres humanos, choramos?
2. Quando foi a última vez que você chorou e por quê?

INTRODUÇÃO

Ao nascerem, os seres humanos sempre choram. É a primeira coisa que fazemos. Além disso, a morte de um ente querido nos produz lágrimas e uma grande dor. Chorar é parte da vida de todos os seres humanos.

No transcurso de nossa vida, choramos por distintas razões, geralmente por causa da tristeza e da dor. Também choramos quando alguém nos decepçiona ou porque decepçionamos a nós mesmos, quando um sonho não se cumpre ou algo deixa de acontecer. Mesmo na alegria nós choramos.

O Senhor também chorou por várias razões: líderes religiosos insensíveis e hipócritas, a dor humana que o pecado causou, a morte de um amigo, a atitude do povo de Deus diante dEle. Jesus convida todos os que sofrem a ir a Ele. "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. [...]" (Mateus 11: 28-30).

PARA PENSAR

Quando lemos nas Escrituras que Jesus chorou, talvez alguém se pergunte por que Ele chorava se tudo estava sob controle. Ele levantaria Lázaro da tumba. Ele é a ressurreição e a vida. Todo aquele que nEle crê não morrerá eternamente. Qual foi a razão das lágrimas que Cristo derramou diante do túmulo de Lázaro?

1. CONHECENDO O TEXTO

Jesus não chorou somente pela morte de Lázaro, porque Ele fora ressuscitá-lo. Seu pranto ia mais além. As razões de Jesus para chorar têm a ver com as atitudes que as pessoas que estavam naquele lugar tomaram e que até hoje continuamos tendo diante de Jesus.

Choro e consolo até para os traidores. "Chorou porque muitos dos que ora pranteavam a Lázaro haviam de em breve tramar a morte dAquele que era a ressurreição e a vida" (DTG, p. 373).

Choro e consolo para uma cidade inteira. “Jesus chorou por Jerusalém, devido à culpa e obstinação do Seu povo escolhido” (TS, v. 3, p. 153).

Choro e consolo pelo mundo. Ele chorou pelos pecados do mundo perdido que não sabe como encontrar o caminho.

CONSOLO NO PRESENTE

O Senhor fez provisão para a dor humana, o Consolador Divino. É importante compreender duas coisas:

Perdão disponível: Os seres humanos, desde o início do pecado em nossa história, tenta solucionar a sua dor sem resultado. O Cordeiro de Deus pode fazer isto: Transformar a nossa história em gozo e alegria.

Seja o consolo: Como cristãos, temos sido perdoados e consolados pelo Senhor. Também podemos guiar as pessoas que nos rodeiam. Andressa Barragana, uma jovem pregadora que evangelizava muitas pessoas, morreu tragicamente em um acidente automobilístico. Hoje, sua mãe encontra consolo em levar a mensagem do evangelho assim como sua filha fazia. “Se as mães fossem a Cristo mais frequentemente e nEle confiassem mais plenamente, seu fardo seria mais leve, e elas encontrariam descanso para a sua alma” (*O Lar Adventista*, p. 204).

Consolo eterno: Jesus tem um presente maravilhoso para todo aquele que nEle crê: “[...] o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor” (Rm 6:23).

A coisa surpreendente é que Jesus sabia como seria cada passo de Sua vida e de Seu ministério, e assim mesmo viveu intensamente cada dia, olhando para cada pessoa com Seu amor eterno. Ele fez de tudo por cada ser humano. Ele chorou quando escolhas eram feitas e o amor de Deus era rejeitado.

E a promessa final: “Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes vivas das águas; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima” (Ap 7:17).

PARA PENSAR

Quão importantes são as razões pelas quais Jesus chorou? Pergunte ao seu pequeno grupo: Hoje pode haver em minha vida atitudes que também produzam dor no coração de Cristo?

PARA DISCUTIR

O que você acha sobre a atitude das pessoas que testemunharam a ressurreição de Lázaro, porém rejeitaram a Cristo como o Messias? E ainda mais: essas pessoas planejaram matá-Lo por causa de Seu poder e influência.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

João registrou laconicamente: “Jesus chorou” (Jo 11:35), duas palavras que descrevem o nosso amado Salvador em Sua misericórdia e amor pela humanidade. Ele não quer que ninguém se perca, senão que todos cheguem ao arrependimento (2Pe 2:9). A perda das pessoas é uma dor muito grande no coração de Deus. Cada pessoa é valiosa e digna de ouvir o evangelho. Contudo, Ele respeita a nossa decisão diante de Sua presença e bondade. Ninguém é obrigado à salvação. É um presente do Céu para aqueles que creem.

PARA PENSAR

Quanto amor temos pelas pessoas que nos rodeiam: família, amigos, vizinhos e colegas que ainda não se entregaram a Cristo! Que o amor e a misericórdia do Senhor nos motivem a testemunhar sobre a salvação que só se encontra nEle.

III. APLICANDO O TEXTO

Pergunte ao seu grupo:

Você tem feito Jesus chorar ultimamente?

“Toda vez que recusais ouvir a mensagem da graça, fortificai-vos na incredulidade. Toda vez que deixardes de abrir a porta do coração para Cristo, ficareis menos e menos inclinados a atender à voz dAquele que fala. Diminui as probabilidades de atender ao último apelo da graça. Não seja escrito de vós como do antigo Israel: ‘Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o’. Oséias 4:17. Não deixeis Jesus chorar por vós, como chorou por Jerusalém, dizendo: ‘Quantas vezes quis Eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e não quiseste? Eis que a vossa casa se vos deixará deserta’ (Lucas 13:34, 35)” (Ellen White, *Parábolas de Jesus*, p. 124).

CONCLUSÃO

Hoje é o dia de entregar tudo a Jesus. Não é mais uma Semana Santa. É um dia de mudança para algo muito melhor: Jesus pode cuidar de um coração quebrantado, mas Ele precisa tomar posse de cada fragmento. Ele chorou por você para que um dia todas as suas lágrimas sejam enxugadas para sempre.

PARA PENSAR

Você deseja entregar cada fragmento de sua vida a Jesus? Você quer fazer isso agora?

[illegible]

4. Ele Sofreu por Você

1 PEDRO 2:21

"[...] Pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas."

QUEBRANDO O GELO

1. Quais são os seus sentimentos quando alguém o ajuda em uma situação difícil?
2. Como você agradeceria a essa pessoa que lhe ofereceu ajuda em um momento de emergência?

INTRODUÇÃO

Tentaremos vislumbrar o que foi o sofrimento físico, emocional e mental que Jesus sofreu no meu lugar e no seu lugar. Sofrimento que transcende o que somos capazes de imaginar e entender. Vamos usá-lo como exemplo para seguir em Seus passos.

PARA PENSAR

"Ele começou Seu ministério estando com fome, mas Ele é o Pão da Vida. Jesus terminou Seu ministério terreno sentindo sede, mas Ele é a Água Viva. Jesus estava cansado, mas Ele é o nosso descanso. Jesus pagou o tributo, mas Ele é o rei. Jesus foi acusado de ter um demônio; Ele, no entanto, expulsou os demônios. Jesus chorou, mas Ele enxuga nossas lágrimas. Jesus foi vendido por trinta moedas de prata, mas redimiu o mundo. Jesus foi levado como um cordeiro ao matadouro, mas Ele é o Bom Pastor. Jesus morreu, mas por Sua morte Ele destruiu o poder da morte" (Gregório de Nazianzo, 381 d.C.).

1. CONHECENDO O TEXTO

Leia as seguintes declarações, envolvendo cada um dos participantes do PG, (assegure-se de que todos possam ler).

Em seu livro *Sobre a Rocha*, o pastor Mark Finley conta que: "Anos atrás, pesquisadores estudaram os efeitos dos golpes da vida no sistema nervoso central. Eles tomaram um cordeiro e o colocaram, sozinho, no curral, ligado a dispositivos que provocavam choque elétrico. Quando o cordeiro ia para um lado, os pesquisadores acionavam um botão, e o animal levava um choque. Imediatamente, ele estremecia e corria para o outro lado. Recebia outro choque e, outra vez, corria.

Os cientistas descobriram que o cordeiro nunca voltava ao mesmo lugar onde antes tomara um choque. Depois de uma série de choques, o cordeirinho ficou bem no meio do curral, tremendo, sem ter para onde correr. Vencido emocionalmente, ansioso e estressado, seus nervos cederam. O cordeiro teve o equivalente a um colapso nervoso e morreu no meio do curral.

Os pesquisadores puseram então o irmão gêmeo daquele cordeiro no curral. Mas, dessa vez, o animal estava acompanhado pela mãe. Os choques foram dados, o cordeiro correu para junto da mãe e nela se abrigou. A mãe lhe transmitia confiança, pois o animal logo se afastou para comer. Os pesquisadores acionaram o botão mais uma vez, e, de novo, o cordeiro correu para sua mãe. Ela o consolou e transmitiu-lhe confiança.

Foi aí que os pesquisadores notaram uma diferença significativa entre os dois cordeiros. O segundo não teve medo de voltar ao lugar onde recebera um choque. Não mostrou nenhum sinal de nervosismo, estresse ou ansiedade que o irmão mostrara em iguais circunstâncias. Por quê? O cordeiro tinha alguém a quem recorrer; em quem confiar, para lidar com o estresse” (Mark Finley, *Sobre a Rocha*, p. 101).

Vejam a promessa que temos diante das situações estressantes de nossa vida. Temos em quem confiar. E podemos viver seguros e em paz.

“Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno” (Hb 4:15, 16).

João escreveu seu evangelho tendo em mente o ritual do santuário. É o único dos quatro evangelhos que apresenta essa perspectiva, que cada dia indicava na igreja do Antigo Testamento (A.T.) quando um cordeirinho era sacrificado para remissão dos pecados do povo. Quando João viu Jesus, ele disse: “[...] Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (João 1:29). O cordeiro sem defeito que era sacrificado todos os dias para remissão dos pecados.

PARA PENSAR

Quando você sofre, aonde vai e se abriga?

O que você acha do fato de que Cristo não só sofreu por você, mas também o espera para abrigá-lo?

O que você acha que devemos fazer da próxima vez que estivermos em uma situação de angústia?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Nesta semana, através da Bíblia, vimos que o Filho de Deus decidiu nascer, viver, chorar, entregar-se e sofrer por você. Ele passou por tudo isso como um ser humano vitorioso.

Veremos algumas partes de seu sofrimento cruel.

a. Ele sofreu quando era criança.

“José e Maria achavam que os rabinos eram pessoas boas e Jesus sofreu pressões, as quais foram difíceis de suportar” (EGW, *Vida de Jesus*, p. 26).

b. Sofreu com os pobres.

“Jesus quer que os pobres saibam que Ele compreende suas provações. Sofreu tudo o que eles têm de sofrer. Por isso, simpatiza com eles e pode ajudá-los” (EGW, *Vida de Jesus*, p. 19).

c. Sofreu com os soldados.

“Jesus foi levado, em seguida, para a sala da guarda, onde sofreu escárnio e abuso dos soldados e da multidão” (EGW, *Vida de Jesus*, p. 90).

d. Sofreu com os líderes e a multidão.

“Uma fúria satânica se apossou dos líderes e do povo. A multidão urrava como feras selvagens. Lançaram-se então contra Cristo, gritando: Ele é culpado, matem-No! Se os soldados romanos não estivessem presentes, eles O teriam feito em pedaços. Porém, a autoridade romana se interpôs, e, com a força das armas, reprimiu a violência do povo” (EGW, *Vida de Jesus*, p. 90).

e. Sofreu com os sacerdotes e os príncipes.

“Sacerdotes e príncipes se misturaram à multidão e cobriram o Salvador de insultos. Vestiram-No com um manto surrado e Lhe bateram no rosto, dizendo: ‘Profetiza-nos, Cristo, quem é que Te bateu!’” (Mt 26:68).

É inspiradora a forma como Jesus reage aos sofrimentos físicos e emocionais. Isso nos ensina muito. E sempre que isso acontece, devemos correr para os Seus braços.

PARA DISCUTIR

Como você percebe a Cristo agora? Sua percepção dEle mudou? Em quê?

III. APLICANDO O TEXTO

“Esse mesmo Jesus está familiarizado com todas as suas provações e não a deixou sozinha a lutar contra as tentações e o mal, para afinal ser esmagada por fardos e tristezas. Por meio de Seus anjos Ele lhe sussurra: ‘Não temas, porque Eu sou contigo’ (Isa. 41:10). Sou Aquele que ‘vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre’ (Apoc. 1:18). Conheço as tuas tristezas; Eu mesmo as suportei. Estou familiarizado com as suas lutas; também as experimentei. Conheço-lhe as tentações; já as enfrentei. Tenho visto as suas lágrimas; Eu também chorei. Suas esperanças terrenas estão desfeitas, mas erga os olhos da fé, penetre o véu e ali ancore suas esperanças. A eterna segurança será sua, pois você tem um ‘Amigo mais chegado do que um irmão’ (Prov. 18:24)” (EGW, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 2, p. 271).

CONCLUSÃO

Enquanto alguém neste mundo não se entregar a Jesus, Ele continuará sofrendo, e o sofrimento também continuará no coração dessa pessoa.

Jesus sofreu por você para que você um dia não sofra mais. Jesus voltará em breve, e todo o sofrimento deste mundo será erradicado para sempre.

Ele sofreu, porque você e eu somos Sua paixão. Faça esse sofrimento tão grande em sua vida valer a pena e entregue-se a Ele de todo o coração.

5. Ele se Entregou por Você

João 3:16,17

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

QUEBRANDO O GELO

1. Você se lembra de algum incidente em sua vida quando alguém fez algo por você sem você esperar por isso?
2. Em função desse incidente: Como é a relação com essa pessoa desde aquele dia?

INTRODUÇÃO

O tema de hoje é: Ele Se entregou por você!

Ele preferiu entregar-Se por você a viver sem você!

Vamos fazer um paralelo do tema de hoje com a vida de Pedro.

1. CONHECENDO O TEXTO

POR AMOR, ELE SE ENTREGOU

"É demasiado imperfeita a linguagem para tentarmos a descrição do amor de Deus. Cremos nEle, nEle nos regozijamos, mas não o podemos compreender" (Ellen White, *Nos Lugares Celestiais*, p. 11).

Tentaremos imaginar este amor indescritível na vida de Pedro, que saiu da arena de uma vida inconsistente para a Rocha da vida firme.

CONHECENDO PEDRO:

1. Pedro tinha três nomes: Simão, em hebreu; Cefas, em aramaico; e Pedro. Ele nasceu na Galileia, ao norte de Betsaida, que significa "cidade de pedra".
2. Ele era casado. Sabemos disso porque Jesus curou sua sogra (Lucas 4:38) (deve ter sido uma sogra boazinha).
3. Pedro era habilidoso e muito forte, porque era pescador, e apenas tirando o "s" também era pecador. Mas ele precisava saber e reconhecer isso. Pedro se equivocou muitas vezes; Judas, também. Pedro fez o pior papel: negou a Jesus abertamente. Judas o fez às escondidas.

4. Pedro, em um momento de autossuficiência, conseguiu dar alguns passos sobre a água, mas ao tirar os olhos de Jesus, afundou. E no mesmo instante estava nos braços de Jesus.
5. Em outra ocasião, diante da pergunta de Jesus “Quem dizem os homens ser o Filho do homem?” [...] “E vós, quem dizeis que eu sou?” (Mt 16:13, 15). A resposta já estava na pergunta. Mas foi Pedro que acertou em cheio: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (v. 16) e depois foi elogiado por Jesus. Assim era Pedro: um dia afundava e no outro acertava.
6. O mesmo Pedro foi usado pelo diabo ao pedir a Jesus que não morresse na cruz. A Bíblia não omitiu seus fracassos para que sua história fosse um exemplo para todos os que acertam e erram, erram e acertam na vida.

PARA PENSAR

Você se identifica com o personagem? Que coisas da vida de Pedro refletem a sua condição? Há esperança para você?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

POR ERROS FATAIS ELE SE ENTREGOU

Quando “eu” tento vencer com as minhas próprias forças, “eu” fracasso. Quando confio, Ele obtém a vitória por mim. Quando Jesus Se entregou para ser condenado, foram demonstrados quatro erros fatais na vida de Pedro:

1. **Autossuficiência:** Pedro disse que estava pronto tanto para ir para a prisão como para morrer (Lc 22:33). Ele foi sincero quando disse isso. Devemos confiar mais em Jesus do que confiamos em nossa sinceridade. Jesus lhe avisou que ele O negaria três vezes antes que o galo cantasse duas vezes.
2. **Indolência:** ele dormia quando deveria orar. Os que confiam somente em si mesmos não precisam da oração (Lc 22:45).
3. **Precipitação:** ele tirou a espada quando não devia (Luc. 22:50).
4. “E Pedro **seguia-o de longe**” (Lc 22:54).

PARA PENSAR

As decisões podem ser fatais. No fogo do inimigo, Pedro negou a Jesus:

1. **Mentiu:** Primeiro disse que nunca havia visto esse homem.
2. **Omitiu:** Negou ser um discípulo.
3. **Negou:** “Não sei o que dizes”.

MAIS QUE SATISFEITO PELA ENTREGA

“Dentre os que andaram com Jesus, ninguém errou tanto quanto Pedro. Mas havia uma qualidade nele que sempre habitou nos grandes homens. Não tinha medo de errar, de chorar, de se entregar para aquilo em que acre-

ditava, de correr riscos para conquistar seus sonhos. Era rápido para errar e rápido para se arrepender e retornar ao caminho.” (Augusto Cury, *O Mestre Inesquecível*, p. 173).

Enquanto tentavam pescar, depois de uma noite frustrante, sem pesca, a “pessoa” outra vez apareceu, e eles não o reconheceram. Porém, ele estava lá a noite inteira. Assim, quando amanheceu, eles perceberam um estranho na orla da praia. Jesus perguntou: “Filhos, tendes alguma coisa de comer?” (João 21:5). Eles não haviam pescado nenhum peixe. “Lançai a rede para o lado direito do barco [...]” (João 21:6). “E Jesus tinha um desígnio em ordenar-lhes que deitassem a rede do lado direito do barco” (EGW, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 572).

Depois de comer, de saciar esta necessidade básica, depois de recordar os milagres vividos com Jesus, o Mestre conversou em particular com Pedro e lhe perguntou três vezes: “Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes?”.

As duas primeiras vezes, a pergunta foi com a palavra agapao, que representa o amor de Deus. Jesus queria ver se o amor de Pedro era incondicional agora. No entanto, Pedro respondeu com o amor phileo, amor humano, um amor que muda, um amor incompleto. Então, na terceira vez, Jesus muda e pergunta usando o amor phileo. O maravilhoso é que Jesus aceita este amor imperfeito de Pedro e que todos nós temos por Ele.

Quando voltaram ao grupo, Pedro cometeu outro desliz: “Senhor, e deste que será?” (v. 21) referindo-se a João. A resposta de Jesus foi: “Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu”.

Pedro, transformado e usado por Deus, cumpriu o que Jesus pediu quando lhe disse: “Apascenta os meus cordeiros”. Em um só sermão, Pedro levou quase 3.000 pessoas a quem havia aprendido a amar de todo o seu coração. Jesus ficou mais satisfeito pela entrega e Pedro também.

III. APLICANDO O TEXTO

Na Bíblia, há outro João 3:16, só que na primeira epístola de João. Em João 3:16, vemos o amor de Deus por nós (agapao). Neste outro, vemos o pedido de Deus para compartilhar este mesmo amor: “cuidar de Seus cordeirinhos”. Compare com 1 João 3:16, 17.

Algumas lições que aprendemos com essa história incrível e convincente:

1. Não devemos nos desanimar por nossas debilidades.
2. Jesus não nos ama menos quando nos equivocamos.
3. Jesus aceita nosso amor por Ele, pequeno e débil, como seja.

CONCLUSÃO

Quando Jesus se entregou, estava Se entregando por Pedro e por toda a humanidade.

- Você se parece com Pedro? Jesus Se entregou por você!
- Que mudanças você precisa fazer na sua vida para reconhecer essa entrega?

6. Ele Morreu por Você

(Lucas 15:6, 7)

“Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida. Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento”. V. 7

QUEBRANDO O GELO

Você já perdeu o seu animal de estimação?

Quanto você o procurou? Compartilhe sua experiência.

INTRODUÇÃO

Jesus, o Filho de Deus, morreu para salvá-lo! Esta foi e sempre será a mensagem mais importante de qualquer orador. O mundo necessita desta mensagem tanto quanto necessita alimento.

A parábola da ovelha perdida: ler o texto bíblico de Lucas 15:3-7.

PARA PENSAR

Estar perdido biblicamente é o mesmo que estar morto: “estando nós mortos em pecados” (Ef 2:5). O que significa para nós hoje?

I. CONHECENDO O TEXTO

A parábola da ovelha perdida: Cuidar de ovelhas era uma atividade comum nos dias de Jesus. Ele pegou algo familiar para destacar uma lição. A ovelhinha da parábola certamente morreria se não fosse encontrada. Se Jesus não nos houvesse encontrado, certamente estaríamos mortos. Não só do ponto de vista físico, mas, sobretudo do espiritual.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

“O pastor que descobre a ausência de uma ovelha, não contempla indiferentemente o rebanho que está seguro no redil, dizendo: ‘Tenho noventa e nove, e dar-me-á muito trabalho ir em busca da desgarrada. Ela que volte; abrir-lhe-ei a porta do redil e a deixarei entrar’.

- a. Não; logo que a ovelha se transvia, o pastor enche-se de cuidados e apreensões. Conta e reconta o rebanho. Quando se certifica de que realmente uma ovelha se perdeu, não dormita.

- b. Deixa as noventa e nove no redil, e sai em busca da ovelha desgarrada. Quanto mais escura e tempestuosa a noite, e quanto mais perigoso o caminho, tanto maior é a apreensão do pastor e tanto mais diligentemente a procura.
- c. Faz todos os esforços possíveis para encontrar a ovelha perdida” (*Parábolas de Jesus*, 94).
- d. Escute a promessa do Senhor. Ezequiel 34:12.

PARA PENSAR

Se o seu dia está nublado e escuro, Deus o reconhece, embora sua família e seus amigos o desconheçam ou tenham se esquecido de você. Hoje Ele está aqui procurando você. E o texto diz que Ele o **livrará**.

III. APLICANDO O TEXTO

Um dos versículos mais conhecidos do Novo Testamento é, sem dúvida, Romanos 6:23: “Porque o salário do pecado é a morte”.

Por causa do pecado e, conseqüentemente, da morte, 102 pessoas morrem por minuto no mundo, uma a cada 1,7 segundo, vítimas do pecado e da morte.

O Dr. Carlos Ramos nos faz refletir com a seguinte pergunta. Quem foi a primeira vítima do pecado e da morte? Adão? Abel?

A resposta é encontrada em Apocalipse 13:8: o “Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo”. Esse Cordeiro de Deus que João viu e declarou como o único “caminho”, a única “verdade” para a “vida” e para ir ao céu e o “Pai” (João 14:6).

Cristo foi a primeira vítima e, em última instância, a única (2 Co 5:14; Hb 10:12). O sacrifício de Cristo foi tão grande, que ninguém deve permanecer para sempre no túmulo. “Porque o salário do pecado é a morte, mas o **dom gratuito de Deus é a vida eterna**, por Cristo Jesus nosso Senhor” (Rm 6:23).

A PRIMEIRA VÍTIMA COMO FATO HISTÓRICO

Depois que o Senhor criou todas as coisas, Ele colocou Adão e Eva no jardim do Éden para que o cultivassem e cuidassem, com uma restrição e consequência. O Senhor Deus ordenou ao homem: “De toda árvore do jardim poderás comer; mas da árvore da ciência do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gn 2:16, 17).

Eles sofreram imediatamente a primeira consequência do pecado, e depois uma lista de outros pecados começou a aparecer. Eles buscavam desesperadamente uma solução humana.

Ler com o grupo (Gn 3:7). Veja o que isso provocou:

Concupiscência dos olhos, indiferença e independência de Deus, soberba, vergonha, medo, desculpas evasivas, condenação, morte.

A solução humana é inútil, não funciona, são “obras mortas”. O pecado deixa o homem sem condições de estar na presença de Deus. Então, ele foge, se esconde, se afasta d’Ele. Todo esforço humano só o aparta mais de Deus. As folhas de figueira não eram suficientes para cobrir o pecado. Uma figueira não era suficiente. O jardim do Éden inteiro não foi suficiente.

SOLUÇÃO DIVINA

Deus procura o homem como procura você. É um erro dizer “quando eu encontrei Jesus...”. Na realidade, foi Ele que o encontrou. A iniciativa sempre é divina, e aqui temos uma teologia profunda.

“E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: **Onde estás?**” (Gn 3:9).

“[...] Para onde fugirei da tua face?” (Sl 139:7).

Foi Deus que também deu as soluções, e o cordeiro é a primeira vítima a morrer. “E fez o Senhor Deus a Adão e à sua mulher túnicas de peles, e os vestiu” (Gn 3:21).

Temos onde encontrar a vitória: “E eles o venceram [a Satanás] pelo sangue do Cordeiro” (Ap 12:11).

O homem matou um cordeiro: “No processo da salvação, as mãos que ousam pecar servem só para matar o Cordeiro” (Dr. Carlos Ramos). Assim, em Jesus nos tornamos justos pela fé e não pelas obras. E as roupas no corpo de nossos primeiros pais recordam a morte do cordeiro.

As vestes de justiça de Cristo cobrem totalmente a nudez da alma humana, devolvem o vigor, a segurança da salvação e a alegria eterna.

CONCLUSÃO

- a. Olhe para as vestes brancas do Cordeiro.
- b. Olhe para o passado e olhe para Jesus pendurado na cruz para lhe conceder o perdão.
- c. Sobre a volta definitiva ao lar do Céu, só o Pai é que sabe.
- d. Com respeito ao retorno de Jesus ao seu coração, só você pode decidir.
- e. Esta não pode ser uma Semana Santa mais em sua vida. Se a paixão de Cristo é você, permita que Ele também seja a sua paixão.
- f. Permita que sua morte lhe traga vida em abundância.

[illegible]

7. Ele Ressuscitou por Você

1 João 4:9-10

"Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos."

QUEBRANDO O GELO

Com quem você quer encontrar quando estivermos com Cristo no Céu?

INTRODUÇÃO

"Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados" (1 João 4:10).

Ele morreu para que possamos viver por Ele.

Sua ressurreição recordava que:

Sua morte na cruz foi um ato de vitória.

Deus o Pai ficou satisfeito com o resultado de Seu penoso trabalho.

Aos doze anos, Ele passou três dias longe de Seus pais, símbolo dos três dias que passou no túmulo.

O santuário (Ele mesmo) seria destruído e reedificado em três dias.

As três ressurreições específicas registradas na Bíblia foram realizadas por Jesus.

A morte, o pior inimigo, não poderia detê-lo.

Estudaremos sobre a ressurreição de Jesus e faremos um paralelismo com as três ressurreições relatadas nos evangelhos.

PARA PENSAR

Por isso, suas palavras são as mais poderosas que o mundo pode ouvir. Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?" (João 11:25, 26).

1. CONHECENDO O TEXTO

Jesus resolveu o principal problema da humanidade relacionado com a vida. A religião e os arranjos podem embelezar um cadáver e torná-lo mais

apresentável. Contudo, nunca poderão devolver-lhe a vida. Somente Deus tem esse poder.

Nos evangelhos existe o registro da ressurreição específica de três pessoas:

A filha de Jairo (Lc 8:40-56) tinha quase 12 anos.

O filho da viúva de Naim (Lc 7:11-17), um jovem.

E Lázaro, um amigo especial de Jesus (João 11), alguém mais velho.

PARA PENSAR

Estas três pessoas nos ensinam que a morte não respeita a idade. Sendo a morte uma figura do pecado, estas três pessoas nos ensinam que o pecado matou a toda a raça humana. As crianças pecaram, os jovens pecaram, os adultos pecaram. “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Rm 3:23).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Nas três ressurreições que Cristo realizou, o elemento “tempo” está implícito quando Jesus chega:

A filha de Jairo acabara de morrer.

O jovem do cortejo fúnebre estava morto fazia pelo menos um dia, costume judeu para o sepultamento no prazo de 24 horas.

E Lázaro estava na tumba já fazia quatro dias.

Verificamos aqui diferentes etapas e inclusive graus de decomposição.

A filha de Jairo não estava nada decomposta.

A decomposição estava começando no jovem.

Marta advertiu: “Senhor, já cheira mal, porque é já de quatro dias” (João 11:39).

Isso mostra que ainda que todos os pecadores perdidos estejam espiritualmente mortos, nem todos se encontram no mesmo estado de decomposição espiritual.

“Durante Seu ministério, Jesus ressuscitara mortos. Fizera reviver o filho da viúva de Naim, a filha do principal, e Lázaro. Estes não foram revestidos de imortalidade. Ressurgidos, estavam ainda sujeitos à morte. Aqueles, porém, que ressurgiram por ocasião da ressurreição de Cristo saíram para a vida eterna. Ascenderam com Ele, como troféus de Sua vitória sobre a morte e o sepulcro” (EGW, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 555).

PARA DISCUTIR

Ao aproximar-se Jesus destas pessoas e ressuscitá-las, você acredita que Ele já havia vencido a morte ou precisava de mais alguma coisa?

III. APLICANDO O TEXTO

“Quando Cristo ressurgiu, trouxe do sepulcro uma multidão de cativos. O terremoto, por ocasião de Sua morte, abriu-lhes o sepulcro e, ao ressuscitar Ele, ressurgiram juntamente. Eram os que haviam colaborado com Deus, e que à custa da própria vida tinham dado testemunho da verdade. Agora deviam ser testemunhas dAquele que os ressuscitara dos mortos.” (EGW, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 569).

A vida espiritual é um dom de Deus, da mesma forma que a vida física (Ef 2:8). Você e eu podemos cultivar a vida física, mas não podemos dar vida a um morto. Somente Deus tem esse poder. “Pois, da mesma forma como o Pai tem vida em si mesmo, ele concedeu ao Filho ter vida em si mesmo” (João 5:26).

Como Jesus concede esse dom da vida? Através de Sua Palavra e do Pai (João 5:24).

Em cada uma das histórias, Jesus disse à pessoa morta:

“Jovem, a ti te digo: Levanta-te” (Lc 7:14). “Levanta-te, menina” (Lc 8:54). “Lázaro, sai para fora!” (João 11:43).

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz” (Hb 4:12).

Ele morreu para que pudéssemos viver por meio dEle.

Notemos que cada uma dessas pessoas que Jesus ressuscitou dentre os mortos deu evidências confiáveis de que estava realmente viva.

- A **Jovem** – “se levantou”, “caminhou” e “se alimentou”. A evidência de sua vida nova em Cristo foi notada por sua caminhada e por seu apetite. De forma similar, aqueles que recebem vida nova em Jesus deveriam testemunhar o milagre caminhando em direção aos perdidos; testemunhando inclusive com sua alimentação e o estilo de vida que tiveram um encontro com Jesus.
- O **Jovem** mostrou evidências de estar vivo ao sentar-se e falar. Eu imagino que ele abriu sua boca para exaltar aquele que lhe deu a vida novamente. “[...] Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca” (Mt 12:34). Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos. Agora, a vida passa a ser um testemunho “vivo”. As conversas não são mais egocêntricas, mas cristocêntricas.
- **Lázaro** se despiu “das faixas” e pôs “vestes de graça” (Cl 3:9-10). É tempo de tirar de nossa vida os pecados “parasitas” e tudo aquilo que o Espírito Santo está dizendo para você tirar neste momento. Tudo o que o impede de viver plenamente. Você viverá realmente em paz com sua família.

Somente aquele que é “a ressurreição e a vida” é capaz de “fazer novas todas as coisas” (Ap 21:5) em sua vida.

CONCLUSÃO

Em Apocalipse 1:18, encontramos algo impressionante: “Sou aquele que vive. Estive morto mas agora estou vivo para todo o sempre! E **tenho as chaves da morte** e do Hades”. Ele adquiriu autonomia sobre a morte. A última palavra pertence a Ele, pois não teve pecado.

Cristo, tendo a chave da “morte”, não teria a chave de todas as outras coisas do mundo e de sua vida?

Equivocado. Jesus tem uma chave a menos! A do seu coração, só você pode abrir. (Ap 3:20) ELE ESTÁ BATENDO PARA ENTRAR...

Você gostaria de dar a Jesus a chave que está faltando?

8. Ele Voltará por Você

Isaías 25:9

"E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na sua salvação gozaremos e nos alegraremos."

QUEBRANDO O GELO

1. Como você se sente quando espera com muita ansiedade alguém e esta pessoa chega?
2. Se você sabia que essa pessoa chegaria, como se preparou para recebê-la?

INTRODUÇÃO

Agora, ao longo desta semana, temos a segurança de que Jesus nasceu, viveu, chorou, Se entregou, sofreu, morreu e ressuscitou por você, pois eu tenho uma notícia muito boa para você: Ele voltará por você também.

A segunda carta de Paulo a Timóteo é uma carta de despedida. Paulo entendia que sua morte sucederia em qualquer momento. Porém, não vemos amargura, desespero nem frustração nesta carta. Pelo contrário, vemos um homem com esperança: "[...] a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia [...]" (2 Tm 4:8). Ele tinha a segurança de que o Senhor voltaria e que ele ressuscitaria nesse dia. Além disso: "e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda" (2 Tm 4:8).

PARA PENSAR

Existem centenas de textos proféticos no Novo Testamento que falam do retorno de Jesus. Porém, o incrível é que existem outros textos da segunda vinda, anteriores à sua vinda ao mundo pela primeira vez. São garantias de que Ele virá pela segunda vez? O que você acha?

1. CONHECENDO O TEXTO

Notemos a certeza com que estes grandes homens da Bíblia falaram:

- O testemunho de Jó: Jó 19:25, 26: "Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus". Jó confiava que sua inexplicável dor familiar, pessoal, material, um dia teria fim. Seu "Redentor" viria para solucionar toda a dor desta Terra.

- O testemunho de Enoque: Judas versículos 14 e 15: “[...] Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos; para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade, que impiamente cometeram, e por todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra ele”. Enoque teve uma visão do “juízo”, do Deus que virá para fazer justiça.
- O testemunho do salmista: Salmo 50:3-5: “Virá o nosso Deus, e não se calará; um fogo se irá consumindo diante dele, e haverá grande tormenta ao redor dele. Chamará os céus lá do alto, e a terra, para julgar o seu povo. Ajuntai-me os meus santos, aqueles que fizeram comigo uma aliança com sacrifícios”. Aí o salmista pôde ver como será a execução do juízo, com “fogo”.
- O testemunho de Isaías: Isaías 25:8, 9: “Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o Senhor DEUS as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do seu povo de toda a terra; porque SENHOR o disse. E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na sua salvação gozaremos e nos alegraremos”. Isaías vê a destruição da “morte”, pois não haverá mais pecado depois da segunda vinda de Jesus.
- O testemunho de Daniel: o profeta vê o “reino” eterno de Deus se estabelecer depois que todos os reinos de metal e barro passaram. Daniel descreve toda a história do mundo no segundo capítulo de seu livro.

PARA PENSAR

O incrível é que essas profecias foram dadas antes que Jesus viesse pela primeira vez e se estendem mais além das profecias messiânicas.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Em Mateus 24, os discípulos perguntam: “[...] que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?” (v. 3). Jesus responde nos versículos seguintes falando de vários acontecimentos (na sociedade, na moral da humanidade, na saúde do mundo, na natureza e no mundo religioso) que ocorreriam antes de Sua vinda. E no versículo 30, Ele responde: “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória”.

A partir deste sermão profético no Monte das Oliveiras, Jesus passou por tudo o que vimos esta semana. Ele disse aos Seus discípulos que iria “preparar um lugar” e voltaria para buscá-los (João 14). Mas a obstinação por este mundo era tão grande que, mesmo depois de Sua morte e ressurreição, os discípulos foram capazes de perguntar: “[...] restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?” (Atos 1:6). Ele respondeu: “Não vos pertence saber os tempos

ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder. Mas receberéis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra”.

Revise junto ao grupo Atos 1:7-12 e pergunte: O que aconteceu desde então?

Duas coisas aconteceram a partir de lá, tanto com os discípulos como com Jesus, que incluem a todos nós:

Com os discípulos: **revisar com o grupo Mateus 28:18-20.**

Essa foi a missão que deixou aos discípulos e à igreja em todos os tempos. Antes de Seu retorno, a igreja deve cumprir seu papel de fazer discípulos. Para isso, ele concede toda a autoridade, para que ensinemos todas as coisas, para que façamos discípulos de todas as nações, com a promessa de receber Sua companhia todos os dias até o fim do mundo. A partir dessa grande comissão, os discípulos e os fiéis seguidores de Jesus nunca mais seriam os mesmos.

Com Jesus: Quando o “Cordeiro de Deus” foi sacrificado na cruz, o Santuário da Terra perdeu sua vigência, pois enquanto Jesus morria, “[...] o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo [...]” (Mt 27:51).

Apenas o Sumo Sacerdote tinha acesso uma vez por ano ao outro lado do “véu” para fazer a expiação pelos pecados do povo. Agora tudo isso se cumpriu em Jesus. Ele subiu aos Céus e entrou no Santuário Celestial: “Mas Cristo, tendo vindo como sumo sacerdote dos bens já realizados [...]”. Revisar com o grupo Hebreus 9:11, 12.

Jesus ainda não voltou porque espera que Seus filhos aceitem Seu sacrifício e se arrependam.

PARA COMENTAR

Ler junto com o grupo 2 Pedro 3:9. Quem você acha que deve vir a Cristo? E o que você pode fazer?

Ele virá a partir do Santuário Celestial no “dia e hora” que o Pai estabeleceu. “O sétimo anjo derramou a sua taça no ar; e saiu uma grande voz do santuário, da parte do trono, dizendo: Está feito” (Ap 16:17).

PARA DISCUTIR

Com tantas evidências, por que você acha que as pessoas não se voltam para Deus?

Você acha que tem sido lento na pregação do evangelho? Você tem mais alguma coisa a fazer?

III. APLICANDO O TEXTO

Ao olhar para o passado, encontro salvação na cruz de Cristo. Ali Ele me concedeu a justificação dos pecados.

Ao olhar para o presente e ver o que Cristo faz por mim no Santuário Celestial, encontro santificação, pois Ele me dá poder para vencer o pecado. Já não sou mais um prisioneiro espiritual de Satanás (Lc 4:18).

Ao olhar para o futuro, quando Jesus regressar, terei a glorificação. Vivemos a glória eterna que Ele já preparou para cada um dos que “amam sua vinda”.

CONCLUSÃO

Alguém pode até simular um sorriso, uma vida religiosa, ir à igreja, devolver os dízimos, ter a Bíblia e a lição na mão, ter uma “boa vida social, manter as aparências quando as coisas não vão bem”. O amor não pode ser interpretado, senão vivido. Somente Deus, que é amor, pode colocar amor em nossos corações. Jesus virá buscar aqueles que “amam Sua vinda”. Você é um deles? A sua família estará lá? Hoje é o dia da sua decisão.